

6º DIÁLOGO FLORESTAL PARA MATA ATLÂNTICA E O PAMPA

FÓRUM FLORESTAL PAULISTA

Relatório do 6º. Encontro
São Paulo, 04 e 05 de Novembro de 2009

Abertura

O Fórum Florestal Paulista se reuniu nos dias 04 e 05 de Novembro de 2009, no município de Piracicaba.

A reunião ocorreu na sede da Casa da Floresta e contou com a presença de 18 participantes entre representantes de ONGs e empresas florestais.

Justificaram Ausência

Frepep – João Rizzieri

Copaíba – Thiago

Proter – Armin Deitenbach

Entidades Presentes

ONGs	Empresas
Associação Pró-Muriqui Instituto Ecofuturo Instituto Eco-solidário Instituto Itapoty Frepep TNC	Biodiversa Casa da Floresta Eucatex Fíbria Suzano Papel e Celulose

04/11/2009

O dia começou com a apresentação do relatório do último encontro do Fórum Florestal de São Paulo, realizado por Marcos Fernandes da Costa, Secretário Executivo.

Logo em seguida os participantes apontaram dúvidas sobre a metodologia utilizada nos indicadores de avaliações, para os projetos socioambientais desenvolvidos pelas empresas e ONGs.

Outro questionamento no início da reunião foi pertinente às ferramentas de medição do cenário ambiental com relação à sociedade.

Em seguida, Marcos Fernandes da Costa apresentou o acordo sobre afastamento de núcleos urbanos, do encontro de Agosto de 2009 – Diálogo Florestal -BA

Que originou outro assunto debatido entre os participantes; Quais melhorias devem ser realizadas pelo tripé: Empresa – ONG – Sociedade? (Veja o resultado do Debate no diagrama abaixo)

Posteriormente foi apresentado um breve relato sobre as polêmicas geradas na mídia perante a silvicultura de eucalipto no município de São Luís do Paraitinga, por Fátima da empresa Fíbria.

Pauta de Debates

Com o avanço das discussões sobre os mecanismos e metodologia para melhorias do diálogo, os membros deram origem a novas propostas para o Fórum do Diálogo Florestal São Paulo.

- Criação de um planejamento estratégico específico;
- Re-avaliação dos objetivos do Fórum SP
- Contratação de um profissional neutro, para fazer a mediação dos encontros do Fórum;
- Definição de calendário anual de reuniões

Resultado Diagramado DIÁLOGO FLORESTAL/SP



GT-SA (Grupo de Trabalho-Socioambiental)

Foi realizada leitura da pauta da última reunião do GT-SA, pelo Secretário Executivo Marcos, a seguir houve a divisão dos participantes em três grupos. O objetivo dos grupos era discutir dúvidas sobre objetivo do Fórum Florestal de São Paulo, a fim de chegar a um discernimento comum e dar início ao planejamento estratégico.

Após a apresentação dos assuntos determinados por cada grupo, houve uma dinâmica para a definição dos objetivos gerais e específicos em comum, são eles:

Objetivos Gerais:

- Fomentar um espaço de discussão sobre impactos socioambientais entre empresas e ONGs que culminem em diretrizes e ações conjuntas;
- Gerar resultados concretos a fim de aumentar a credibilidade dos diferentes setores e promovendo o balanço entre a silvicultura e a conservação da matriz florestal;

Objetivos Específicos:

- Promover melhorias na comunicação entre os setores do Diálogo Florestal buscando melhores práticas;
- Gerar troca de informações, interação expertise no Fórum Florestal São Paulo;

“Missão”

“Ser um espaço de discussão sobre questões socioambientais a fim de gerar diretrizes e ações conjuntas através de práticas sustentáveis”, frase realizada em conjunto pelos membros do Fórum Florestal de São Paulo, no final da dinâmica.

05/11/2009

O segundo dia de encontro começou com o *briefing* da reunião do dia anterior, com a participação de todos os presentes emitindo suas opiniões sobre os objetivos gerais, específicos e o início do planejamento estratégico e do Diálogo Florestal do Fórum Paulista.

Logo no início da reunião foi decidido que para os próximos encontros de 2010 haverá um calendário com datas agendadas para quatro (4) reuniões por ano.

Monica, da empresa de consultoria Casa da Floresta, sugeriu a criação de um documento com o planejamento estratégico do Fórum Diálogo Florestal, onde, a cada encontro, fossem inseridas as atividades já realizadas e os próximos passos. Essa ferramenta facilitaria a entrada de novos membros, já que teríamos, num único documento sistematizado, todo o histórico do trabalho já realizado. As Atas acabam sendo desconexas umas das outras não conseguindo traçar uma linha cronológica objetiva para alcançar os objetivos a que este Fórum se propõe, ficando difícil o resgate e o entendimento do processo que já vem sendo desenvolvido nos encontros passados. Outra sugestão, referente à participação das empresas florestais no Diálogo Florestal, foi feita por Giovana Baggio, da ONG TNC (The Nature Conservancy), segundo ela o Secretário Executivo - Marcos Fernandes da Costa poderia entrar em contato via telefone com cada gerente das empresas que estão participando esporadicamente e reafirmar compromisso com a participação no Fórum e a definição dos titulares e suplentes para representar nas reuniões.

GT-PP

(Grupo de Trabalho-Planejamento da Paisagem)

Conforme previsto, houve a apresentação do João Augusti da empresa Fíbria, sobre os eventos paralelos do Diálogo Florestal Mundial (Argentina) e o Relato sobre a questão específica de São Luís do Paraitinga.

Em seguida, Giovana Baggio fez a apresentação da proposta de Banco de Dados do Diálogo Florestal e dos exemplos já existentes dos outros fóruns regionais, cujo objetivo é:

- Valorizar áreas nativas do setor florestal perante a sociedade em geral;
- Servir como uma ferramenta para auxiliar o planejamento da paisagem e restauração de projetos em parceria;
- Evidenciar transparência;
- Servir de vitrine para empresas e ONGs.

Foram apresentados os passos para elaboração do Banco de Dados:

- Preparação de banco de dados em GIS – participantes do Fórum SP;
- Recebimento das informações em shapefile (perímetros das fazendas, uso do solo);
- Compilação dos dados comuns e inserção de dados publicados (PROBIO, porcentagem de desmatamento, IBGE, IF);
- Apresentação do Banco (GIS) no Fórum SP;
- Definição de áreas prioritárias para projetos.

Os participantes debateram questões sobre a efetividade do banco de dados e suas funções para a realização de ações concretas com fidelidade nos dados do banco do Fórum Florestal de São Paulo.

Giovana convidou todos para visitar o Fórum Florestal do PR para que o exemplo de aplicação de BD na escala de paisagem seja conhecido pelos participantes.. Além de se comprometer em enviar por email a definição do formato que os dados devem ser enviados e o termo de referência do banco de dados.

Os participantes concordaram com a elaboração do BD e ficaram de enviar os dados a TNC.

No final do encontro, os participantes visitaram um projeto de restauração ambiental de 3 anos, desenvolvido pela Casa da Floresta, onde se utilizou um misto de técnicas de restauração baseados na Nucleação da Biodiversidade, em área da FIBRIA, que foi consiguinada ao Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF) para instalação de sua sede.

Encaminhamentos Finais:

- Maurício Talebi e Juliana Griese sugeriram que no próximo encontro a possibilidade de criar um novo Grupo de Trabalho específico para Biodiversidade.
- Giovana Baggio sugeriu que os GTs (Grupos de Trabalho) se reúnam um dia antes da plenária e que a definição dos objetivos específicos ocorra depois que os projetos estiverem em andamento, isto foi aceito pela plenária;
- Cada GT deve definir suas metas em reuniões independente da plenária.
- O próximo Encontro será marcado via rede (Secretaria Executiva)
- A equipe da Secretaria Executiva fará a sistematização didaticamente dos resultados da discussão do dia 04/11 , dando início a formatação de um Planejamento Estratégico, como citado anteriormente.